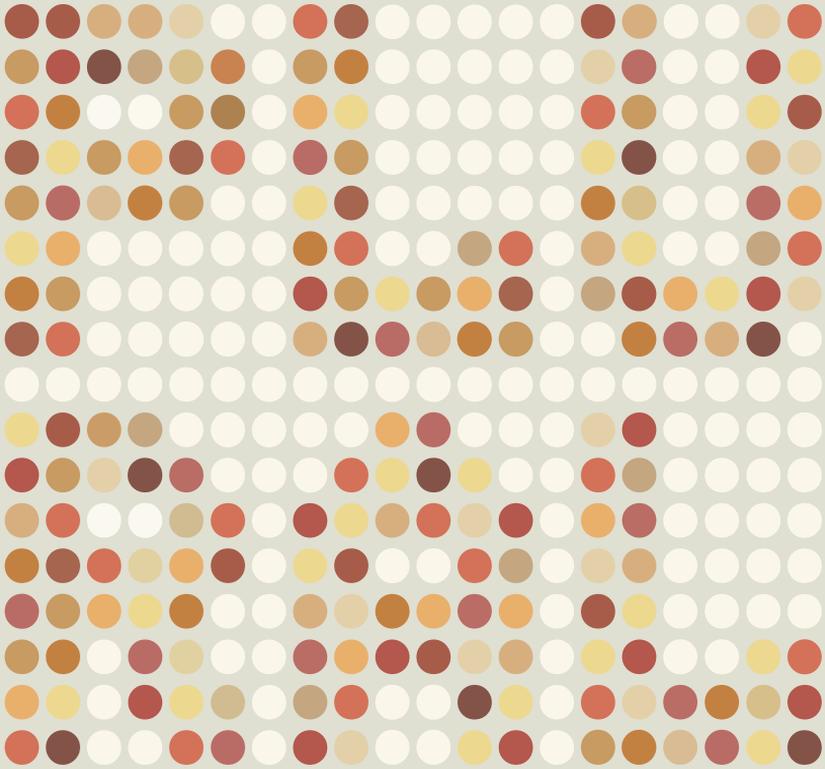
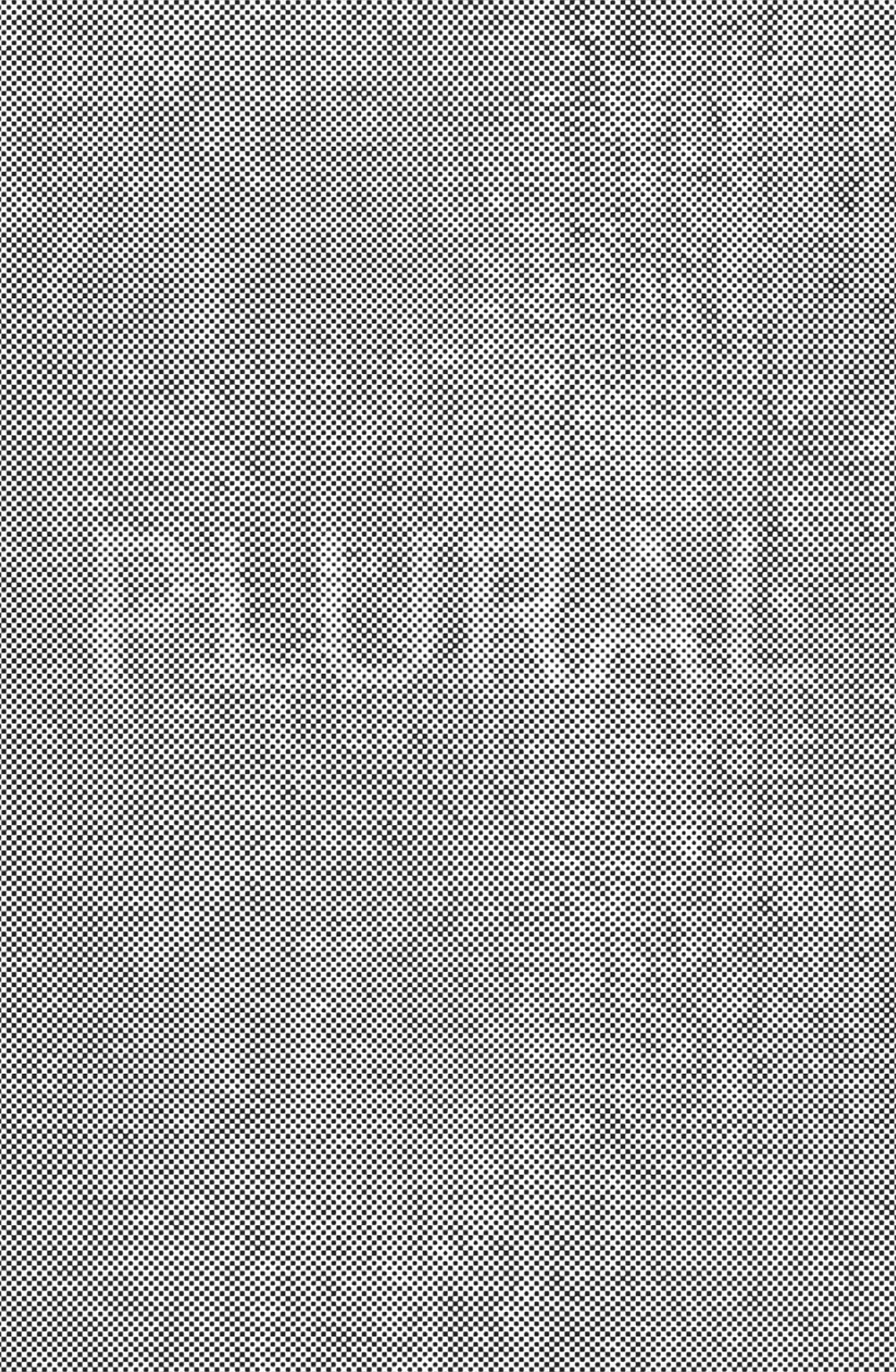


HELDER SALOMÃO



PLURAL



PLURAL

Helder Salomão

PLURAL

Gráfica e Editora GSA

Vitória
2019

Autor

Helder Salomão

Revisão

Gilceia Lima Gonçalves

Colaboração

Flávia Pinheiro

Projeto Gráfico e Diagramação

Paulo Arrivabene

Capa

Paulo Arrivabene

Foto do Autor

Jorge Sagrilo

Impressão

Gráfica e Editora GSA

Catálogo na fonte
Bibliotecária: Angela Maria Battestin – CRB-6/MG nº 539-ES

S173p

Salomão, Helder (1964-).
Plural / Helder Salomão. - Vitória : Gráfica e Editora
GSA, 2019.
124 p. : 15 x 23 cm. il.

ISBN 978-85-8173-170-4 (brochurado)

1. Poesia brasileira. 2. Poesia – Espírito Santo (Estado). I.
Salomão, Helder.

CDU 821.134.3 (81)-1
CDD B869. 152

Para
Paola,
Amália,
Lilian,
Julia,
Filipe
e
Samuel,
minhas sobrinhas e meus sobrinhos.

Para
Maria,
minha sobrinha-neta.

Vocês me inspiram
e me ensinam
com seus jeitos tão particulares de ser
e de existir.

Amo vocês!

Agradeço a Deus,
pelo mundo plural.

À Vera,
Sofia
e
Pedro,
que incentivam minha atuação política
e compartilham comigo amor e vida.

À Gilceia Lima Gonçalves,
pelo companheirismo
e por colaborar com a revisão deste livro.

À Flávia Pinheiro,
pelo incentivo
e leitura sensível.

À Angela Maria Battestin,
pela amizade de muitos anos
e por contribuir com a ficha catalográfica.

A Paulo Arrivabene,
por dar vida às minhas poesias.

Quero agradecer também aos militantes
que transbordam de amor na luta,
estão na resistência em defesa da democracia,
não aceitam o malfeito
e mantêm viva a esperança
e a crença num mundo ético, justo e plural.

Vocês são a minha inspiração!

SUMÁRIO

Tempo de colheita • 15

Eu

Colhendo flores • 19

Tarde de setembro • 21

Noites da minha infância • 22

Felicidade • 24

Ventanias • 26

Andanças • 28

Sonho guardado • 31

Perfume • 33

Que tal? • 34

Refocilo • 36

Caminheiro • 38

Dentro de mim • 39

Repartir • 40

Tempo bom • 42

Minuto de dor • 44

Devir • 45
Via da emoção • 46
Canto de esperança • 47
Cidadania • 49

Você

Alma grande • 53
Descobridor de coisas • 55
Aconteceu • 57
Sensação • 59
Namorar • 60
Coração vagabundo • 62
Dois lados • 63
Benefícios da dúvida • 65
Duas bocas • 67
(Des)encontros • 69
Ele sim • 70
Sempre presente • 71
Santa esperança • 73
Menina que sonha • 74
Três Marias • 76
Vitória do povo • 78
Quem é esta mulher? • 79
Sonhos não morrem • 81
Extraordinário • 82

Nós

Seres plurais • 87
Bendito seja o medo • 88
Amor nas diferenças • 90
Amizade • 92
Força da insegurança • 93
O fim dos espertos • 94
Quanto vale a vida? • 95
Romaria • 96
Advento da primavera • 98
Nova estação • 100
Profecia • 102
Fazendo história • 104
Sustentável • 107
Nossos dias • 108
Tempos sombrios • 109
Até quando? • 111
Esperança militante • 113
Vamos resistir! • 115
Pátria livre • 117

Tempo de Colheita

A vida me deu oportunidades de conviver com pessoas generosas. Aprendi muitas coisas observando o fazer de gente simples, que com seus exemplos me encheram de coragem para enfrentar os desafios cotidianos.

Na minha caminhada, também conheci pessoas perversas, que espalham ódio, intolerância e mentira, e que vivem em função dos seus próprios interesses. Mas elas não são a maioria e nem são capazes de esmagar a fé daquelas que amam sem nada pedir em troca.

Todas as experiências vividas me ajudaram a crescer. Com o tempo, amadureci. Plantei e agora colho o aprendizado desta convivência rica e fraterna. Hoje, quero compartilhar com você um pouco da minha poesia, vinda do fundo da alma, mas enraizada no chão da minha história, que se confunde com as histórias de muita gente que, assim como eu, saiu do interior em busca de uma vida melhor e encontrou na cidade o território fértil para dar sentido à própria existência.

Enquanto escrevo estas páginas, a democracia brasileira está ameaçada e a humanidade está em crise, porém não vamos nos render à lógica do individualismo e da tirania. Não podemos desanimar diante de tantas ameaças. A esperança há de resistir e a nossa luta será vitoriosa contra toda barbárie.

Continuo cultivando a terra junto com muitos sonhadores, mas o tempo de colher chegou. E eu vou vivendo o movimento constante de ser semente e fruto simultaneamente. E é a poesia que me conduz por esses caminhos plurais que a vida me deu.

Sigo colhendo flores...



EU

SOU BEM MAIS DO QUE VOCÊ PENSA.

BEM MENOS DO QUE VOCÊ IMAGINA.

NÃO SOU APENAS O QUE VOCÊ VÊ.

SOU SIMPLEMENTE ASSIM...

SINGULAR.

PLURAL.

COMO DISSE SÓCRATES:

“SOU O QUE SOU”,

SEM TIRAR NEM PÔR.

COLHENDO FLORES

Saí por aí a colher flores,
vi jardins de muitas cores
e um mundo repleto de dores.
Caminhei...

Encontrei corações aflitos,
sentimentos retorcidos
e amores perdidos.
Chorei...

Abracei crianças sem paz,
meninos sem escola,
meninas violentadas.
Silenciei...

Aprendi novas palavras,
atitudes militantes
de coragem e fé.
Pensei...

Me entreguei de corpo e alma
à aventura planetária
e conheci a gentileza.
Sonhei...

Descobri gestos de amor
no diálogo e na prática
e despertei para o novo ser.
Acordei!

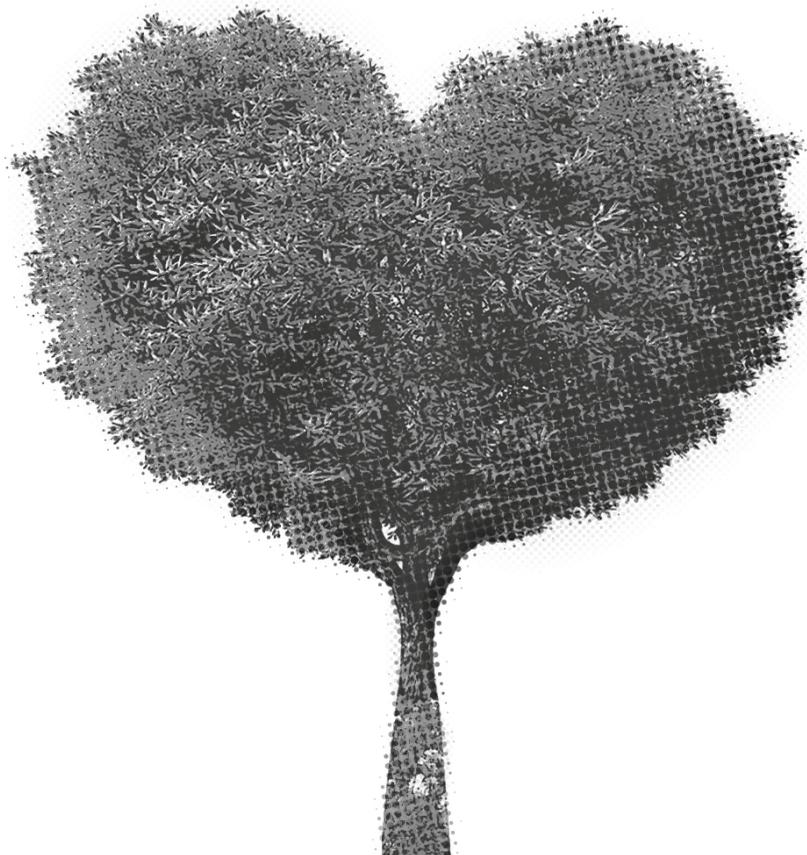
E a vida se fez luta!

Tarde de Setembro

Numa tarde de setembro
eu saí voando sobre as nuvens,
desafiando a distância e a crueldade.
Meu regresso era urgente
para me juntar aos caminhantes da fé,
aos defensores da vida.
Era preciso quebrar as algemas,
arrancar as árvores que não produziam frutos,
plantar novas sementes
e antecipar a chegada da primavera.

Com o passar dos dias,
as flores voltaram a enfeitar as casas,
as ruas ficaram cheias de lutadores
com seus corações vibrantes
e desejos de transformação.
No início não imaginei nenhuma ruptura,
mas o que vi foi uma profunda mudança,
uma verdadeira revolução
que veio trazer mais amor,
mais justiça e equidade,
partilha e tolerância,
sorrisos e solidariedade.

Então as passarelas mudaram de cor,
e sonhos viraram realidade.



Noites da minha Infância

Para Adwalter, Ivan e Sonia, meus irmãos e minha irmã

As noites chegavam e a gente se reunia
para espiar a lua e as estrelas no céu
enquanto os mais velhos contavam seus causos fascinantes.

Reuniões de famílias, encontros de viajantes
que vibravam com seus enredos duvidosos
e emocionavam os ouvintes atentos.

As crianças alternavam suas peraltices
entre a escuta atenta das histórias contadas
e as brincadeiras alegres da meninada.

A atmosfera leve e o sorriso franco
escondiam o cansaço da labuta diária
nas lavouras de café e nas roças de milho,
mas revelavam a pureza dos sentimentos
e a grandeza dos bons princípios.

Quando a lua se mostrava inteira,
clareava a noite silenciosa.
Mas quando ela se escondia,
os segredos invadiam os corações.
As lamparinas iluminavam as casas simples
e as lanternas, as estradas escuras e longínquas.



Quando o dia amanhecia, o eito já ia longe...
A enxada capinava a roça nas mãos calejadas do agricultor.

Lembro com saudade
daquele tempo bom
e das muitas dificuldades.
Na minha infância,
a vida tinha sabor de aventura
e a felicidade era real.

Felicidade

Esperei por você todos os dias...
Queria que você viesse plena, completa,
mas eu não compreendia a sua efemeridade.
Fiz muitas tentativas para tê-la inteira,
e com o tempo descobri que você vem e vai...
Ora passa ligeira, ora fica um pouco mais.

Você já veio tantas vezes, também se foi sem nenhuma despedida.
Por que é tão difícil e passageira se é querida e desejada?

Mesmo se a perco no horizonte,
em nenhum momento desisto de você.
Passo a vida a procurá-la e quando a encontro,
nem sempre posso recostar no seu ombro.
Por que a quero tanto, se foge quando eu mais preciso de você?

Nunca a tive como eu queria, mas você nunca ficou distante de mim...
E vou descobrindo a sua presença nas coisas simples,
no abraço e no carinho que o outro me dá,
na solidariedade que dou a quem precisa.

Quanto mais eu quis você só pra mim,
mais a encontrei no bem que eu fiz.
Quanto mais a procurei no meu abrigo,
mais a achei nos caminhos de todos nós.

Sei que você tem pressa de andar pelos corações,
que não é exclusividade de um, não pertence a ninguém,
mas demora um pouco mais quando você habitar em mim.
Faça o mesmo naqueles que mais precisam do seu calor.
Você é sempre bem-vinda!

Vem, felicidade, morar em mim, vem morar em nós!

Ventanias

Que vento forte é esse?
Que desarrumou a sala,
confundiu a fala
e despertou tanto interesse...

A janela logo se abriu
e o céu se mostrou inteiro.
O coração faceiro
olhou para o sol e sorriu.

O vento veio apressado,
invadiu o quarto ardente
liberto, contente...
Ele veio de que lado?

Pela porta aberta se via
o rebuliço do lado de fora,
pessoas a toda hora,
nos rastros das ventanias.

Conversei com o vento
e ele me consolou,
o alarme da casa soou
e todos viram o movimento.

Intenso brilho de luz
entrou pela fresta
e eu à espera:
de prontidão me pus.

Vento, seja bem-vindo!
Mesmo com tanta arruaça,
que faz por onde passa,
a vida segue sorrindo.

Fez barulho na cozinha,
escureceu a casa,
acendeu a brasa
e iluminou a praça vizinha.

Que vento forte é este
que trouxe tanta emoção,
e que deixou tanta bagunça
para que eu resolvesse?!

Andanças

Quando estou perto do sol,
aqueço meu coração de amor,
sigo feliz, seja pra onde for
em busca de um novo arrebol.

Se há razão pra chorar,
pra rir também não falta.
E a minha alma salta
de um para outro lugar.

* * *

Quando estou perto do mar,
um canto vem me alegrar.
O tempo encosta no peito
meio sem cor, meio sem jeito.

Não há gestos mais claros,
do que seus abraços raros
para explicar a felicidade,
meio presença, meio saudade.

* * *

Quando estou perto do céu,
alegria toma conta de mim.
Sigo um caminho sem fim...
Lavo o rosto, tiro o véu.

Os mais simples animam a fé
para prosseguirem na jornada.
Não há medo, não há nada,
sigo em frente, vou a pé.

* * *

Quando estou perto de ti,
vejo coisas que nunca vi.
E o teu corpo passeia
meio mulher, meio sereia.

E se futuro não houver?
Venha de onde vier,
tudo faz muito sentido
meio inteiro, meio partido.

* * *

Quando a lua toca o chão,
a tristeza vai-se embora,
me pergunto toda hora,
pelo sim e pelo não.

Motivo sempre haverá
para fazer diferente.
Vida segue em frente,
meio deserto, meio maná.

* * *

Quando chegar a partida,
não chore a batalha perdida.
Tudo pode ser mudado
meio na luta, meio calado.

Sonhos são raios de luz,
que o nosso caminho conduz.
Vou na esteira da utopia,
meio teimoso, meio poesia.

Sonho Guardado

Janela aberta.
Ponto no espaço.
Medida certa
do meu abraço.

Olhar atento...
Eu sempre tento
pintar em cores
os meus amores.

Música boa
eleva a alma,
o tempo voa
e traz a calma.

A noite passa
cheia de graça,
sem esperar
a notícia chegar.

Sonho guardado.
Vida, movimento.
Corpo suado
bailando no vento.

Jardim florido.
Coração partido
de tanta saudade...
Em qualquer idade.

Clima frio
que vai chegar
na beira do rio,
nas águas do mar.

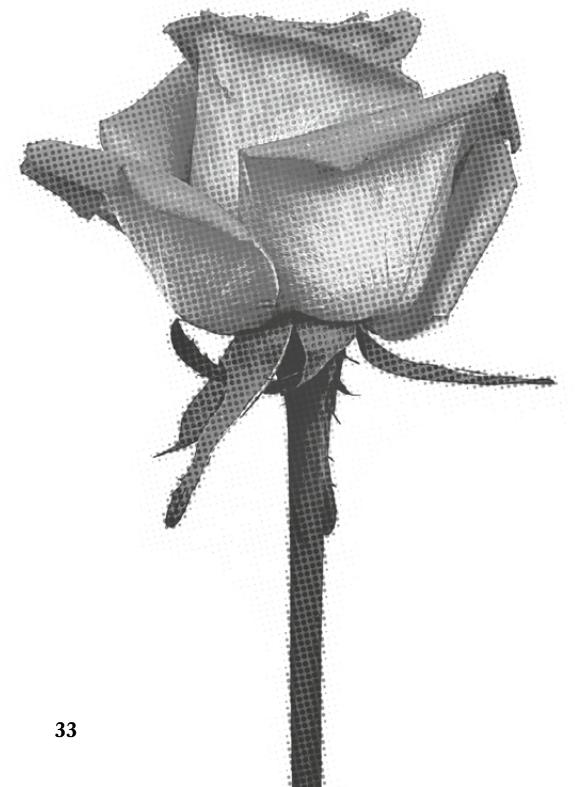
Oh, lua acanhada!
Vem ver sua amada,
que espera um beijo
com todo desejo.

O dia se assanha,
trazendo alegria.
A noite ganha
com sua simpatia.

E a festa começa,
muitos têm pressa...
Um brinde ao amor
com canto e louvor.

Perfume

Conheci a rosa mais linda
no lugar mais surpreendente e improvável,
sem me dar conta que a presença dela
irradiou a sua beleza no meu jardim.
Já conheci muitas outras flores
em todos esses anos vividos,
mas é o perfume dela
que está impregnado em mim.



Que tal?

Que tal?

Uma visita matinal,
coração aberto,
conversa boa,
belas histórias,
cafezinho quente,
etcetera e tal?

Que tal?

Poesia no vendaval,
palavra franca,
boa dose de humor,
alegrias verdadeiras,
sonhos livres...
Amor que vence o mal?

Que tal?

À noite na praia, um luau?
Uma viagem sem rumo,
sem pressa de voltar,
pipoca no cinema,
trilhas verdes
no pantanal?

Que tal?

Uma ceia de natal,
celebração da vida,
sorrisos largos,
serenatas na janela,
encontros de amigos,
pitadas de sal?

Que tal?

Um abraço apertado,
mãos dadas pelas ruas,
olhares generosos,
gestos de solidariedade,
denúncias da intolerância
e luta pela liberdade?

Que tal?

Refocilo

Agora
quero morganar,
descansar,
nada fazer,
acalmar o espírito,
refocilar...

Repor as energias,
buscar a calma,
iluminar a alma,
revigorar o corpo,
aquecer os sonhos,
acender a luz,
a fé,
a esperança,
fazer poesia,
entoar um canto,
curtir o ócio,
sem me culpar.

Passei a vida
a trabalhar,
agora mereço
curtir a preguiça.
E que todo ofício
daqui pra frente
seja para descansar a mente,

para aliviar a dor,
que seja por prazer,
que seja para ajudar
a quem precisar.

Que a minha labuta,
doravante,
me faça feliz
e espalhe felicidade.

Caminheiro

Insisto em ver a bondade
em lugares onde o mal campeia.
Vibro com as cores da cidade,
e creio nas mãos de quem semeia.

Teimo em espalhar o amor
onde o ódio esmaga a vida.
Não vale a pena nenhum rancor,
nem a humanidade dividida.

Caminho com os sonhos nas mãos,
de braços dados com a esperança.
Acendo as lanternas dos corações
para fazer a urgente mudança.

Me dedico a cultivar as flores
e a aquecer o frio que corta fundo.
Cuidar das pessoas, amenizar as dores,
aliviar as tristezas do mundo.

Declamo versos de uma linda poesia
para inspirar a gente desanimada.
O meu canto é combustível para a utopia
e a palavra em ação será transformada.

Dentro de mim

As paredes do meu quarto
silenciam quando eu falo
e escutam o meu grito
se eu não digo nada.

Tudo fica muito claro
se eu estou no escuro,
e se me escondo inteiro,
aí é que me mostro todo.

Sem nenhum temor,
eu falo a mais pura verdade;
de coração aberto,
com a maior serenidade.

No fundo da alma,
procuro o caminho certo
para chegar, enfim,
ao tesouro escondido
que está dentro de mim.

Repartir

Aprendo todos os dias
com as cenas vividas,
com as dores sentidas
e as histórias de amor.

E assim eu descubro
as belezas das coisas simples
que passam despercebidas
nos palácios do saber,
nos espaços sofisticados,
nos meandros do poder.

E fico em silêncio...
No meio da multidão
ouço os seus lamentos,
aprendo a repartir o pão,
a cultivar o bem,
a crer em dias melhores,
mesmo quando a força bruta
e a escalada do mal
tentam abortar o futuro.



Quando me junto com o povo,
iluminado pelo calor da rua
e pelas lições de resistência,
fico a me perguntar:
- De que vale a vida,
se eu não faço nada
para o mundo melhorar?

Tempo bom

O teu olhar é miragem
que a distância cega.
No meio da multidão,
uma voz se eleva
pra anunciar o tempo bom
dentro do meu coração.

Silenciou o canto
na estrada que eu vou.
A estação é primavera,
jardineiro eu também sou...
Vou buscar a nova era
pra abraçar quem me espera.

Assim eu sigo cantando
pra fazer o mundo sorrir.
Não aceito a maldade,
com coragem vou seguir!
Amar a humanidade,
contra toda perversidade.

O tempo não pára nunca
e a viagem é ligeira.
Carrego dentro da alma
a fé que não é passageira.
E vou revelar com calma
o segredo que me acalma.

Minuto de dor

Sinto uma saudade que me aperta o peito,
até minha risada é meio assim, sem jeito.
Mas vou seguir o roteiro do meu coração,
cantando em cada esquina uma canção.

Minha dor, eu bem sei, não é derradeira,
parece a novela de uma vida inteira.
Se eu esquecer como foi o meu passado,
já não sei se ando ou se fico parado.

Por um instante sonhei com a calmaria:
quietude na alma e a mais pura alegria.
Mas num piscar de olhos a terra tremeu
e a luz que estava apagada acendeu.

Aquele instante se prolongou demais,
mistura de tormenta com desejo de paz.
Era um tempo cinzento de muito ardor
e nunca acabava aquele minuto de dor.

Devir

Meus movimentos são assim:
quando penso que estou chegando,
descubro que estou longe do fim.
E se o final está próximo,
outro começo está diante de mim.

Via da emoção

A minha poesia está gravada na alma
e os meus versos passeiam pelo coração.
A minha cabeça quer definir o roteiro,
mas não adianta, a emoção vem primeiro
e o desejo ganha forma na imaginação...



Canto de esperança

Quero o seu abraço apertado,
as conversas francas e abertas,
a companhia do amigo fiel,
as risadas recheadas de alegria,
a convivência fraterna todo dia.

Quero um sinal de paz verdadeira,
os encontros dos amantes leais,
o coração sempre mais apaixonado,
a companhia de muitos amores,
as vibrações de todas as cores.

Quero a silhueta da flor primaveril,
as sementes lançadas na terra,
a colheita farta e compartilhada,
o encontro cheio de emoção,
a felicidade invadindo cada coração.

Quero uma viagem para descansar
o corpo, a mente, a alma...
renovar todas as energias vitais,
deslizar no horizonte da vida,
me preparar para a nova partida.

Quero o colo de quem me quer bem,
as cantigas de ninar nas noites de luar
e as histórias que me fazem dormir;
as verdades ditas com clareza,
e os amigos que me dão leveza.

Quero a vida sorrindo pro mundo,
as praças cheias de cidadania,
atitudes de coragem e cuidado,
um povo unido e forte,
a luta que vence a morte.

Quero o povo ocupando as ruas,
o amor em cada esquina,
a liberdade pintada em cada canto,
a beleza da diversidade,
o respeito a todas as idades.

Quero a resistência mais forte,
contra as armas e o golpe vil,
um canto de esperança,
a generosidade em cada coração,
a utopia transformada em ação.

Quero você nesta grande marcha,
“ninguém solta a mão de ninguém”,
na luta pelos direitos do povo,
em busca da mais plena democracia,
rompendo a intolerância e a apatia.

Cidadania

Abri a janela e vi a vida plural
que se espalhava na praça
cheia de luz e de graça.

Juntei-me à multidão
que carregava flores
e a beleza de seus amores.

Cantarolei uma canção de paz
e vi se agigantar a esperança
na luta, nos versos e na dança.

Me pus na longa estrada
com os defensores do povo
em busca do mundo novo.

Nas caminhadas difíceis,
senti o calor do seu abraço
e a firmeza do seu passo.

Então vi crescer a cidadania,
e a justiça cada vez mais perto
pelas mãos amorosas do povo liberto.

Você

É MUITO MAIS DO QUE EU CONSIGO VER.

VAI ALÉM DA MINHA COMPREENSÃO.

VOCÊ É BRUTALIDADE E GENTILEZA,

A EXPRESSÃO VERDADEIRA DO AMOR.

SEUS SONHOS SÃO A FORÇA DAS MÃOS

QUE TRANSFORMAM A VIDA

E RENOVAM A ESPERANÇA PERDIDA.

ALma grande

Você é de luz,
é de alma grande.
Passeia nos labirintos humanos
com a fineza dos humanistas,
com a grandeza dos valores nobres.

Você é de fé,
é de coração gigante.
Chora com a pureza de uma criança,
sofre com as injustiças contra os outros,
mobiliza suas energias para sarar feridas.

Você é forte,
mas também é frágil.
Mas quem não é?
Fortes e fracos todos somos!
O que importa é o bem que se faz.

Você leva a felicidade,
por onde passa, por onde vai...
Carrega as dores do mundo
em seus ombros pequenos
e não se cansa de ajudar.

O seu amor é bem maior
do que as palavras vãs.
Sua justiça irradia a paz,
mas às vezes recrudescer
quando a dor se eleva.

Siga o seu caminho
espalhando entusiasmo,
animando os corações.
E acredite firmemente:
o bem vai vencer o mal
e a tristeza vai passar!

Descobridor de coisas

Seja curioso!
Assim você vai fazer outras descobertas.
Pense fora da caixa.
Vá além do seu quadrado.
Não se prenda às respostas dadas.
Tente responder perguntas que não foram feitas.
Imagine o futuro com entusiasmo.
Enfrente os obstáculos.
Busque novos horizontes.
Reinvente o seu caminho.

Seja inovador!
Tenha disciplina para pesquisar.
Estude com método.
Ouse nas iniciativas.
Corra o risco de acertar sempre.
Não tenha medo de errar uma, duas, mil vezes.
A desistência é derrota certa.
Faça tentativas absurdas.
Use a sua veia criativa.
Crie e recrie todos os dias.

Seja inventivo
com a força da sua imaginação.
Descubra outros caminhos.
Tente novamente.
Lance uma ideia.
Não se contente em fazer mais do mesmo.
Faça diferente.
Aprenda com os fracassos.
Vença a timidez
e ajude a você e a muita gente!

Aconteceu

É assim...
A vida passa
e não tem graça
se eu não faço o bem.
O fogo abrasa
e o amor abraça
sem esquecer ninguém.

Pois é...
O mundo gira,
a gente pira
e perde a noção.
O tempo vira,
e logo expira
sem explicação.

Vamos lá...
O caminho indica
se vai ou se fica
e de que lado?
A fé multiplica
e ninguém explica
o milagre contado.

Então...
A estrela surgiu.
A flor se abriu
no belo jardim.
A menina ouviu,
um canto explodiu
bem perto de mim.

Enfim...
A noite acabou.
O dia começou
e o sol veio raiar.
O brilho chegou
e tudo mudou
no seu caminhar.

Sensação

Rouca está a minha voz
de tanto gritar por ti.
Não fuja de perto de mim,
nem fique distante do fim...

As suas asas passeiam
nas cordilheiras geladas.
Pra te ver eu vou bem alto,
entre um vale e outro, eu salto.

Você finge não entender
e disfarça sua timidez,
mas quer estar ao meu lado,
nem que seja por um bocado.

Grave o seu nome na pedra
e atire no fundo do mar.
Não precisa dizer nada,
a palavra foi proclamada.

Namorar

É um verbo sem receita.
Já vi quem quisesse explicar,
mas sem sucesso.
Não existe forma pronta,
é descoberta todo dia,
basta saber cuidar.

É o encontro inusitado.
Não há palavra que defina
a emoção vivida.
É só deixar fluir o beijo,
o abraço apertado,
o cuidado terno.

É sentir a brisa leve
sem ficar preocupado
com o tempo que vem depois.
Quando desperta a paixão,
os pensamentos deslizam
soltos no ar.

É a boa conversa de manhã,
à tarde e ao anoitecer
que faz o amor fecundar,
tecer a vida com confiança,
compartilhar os sonhos,
revirar o mundo.

É uma pitada de poesia
que une os apaixonados.
- Que felicidade!
Com certeza haverá conflitos,
mas quem vai descartar
essa possibilidade?

É um jogo de inventar,
novidade todo dia,
sem medo do sim e do não.
É um risco toda hora,
sem saber aonde vão dar
as pegadas do coração.



Coração Vagabundo

A sua beleza ardente
incendiou o desejo frio
e como um feixe de luz
clareou tudo em volta.

A plateia ficou aturdida
diante do brilho da sua cor.
Você não faz ideia do furor que causou...

Pode até ser que não,
mas desconfio que você parou
no olhar do coração vagabundo.

Dois Lados

Não há vida sem asperezas,
nem só verdades, nem só certezas.
É imprudente olhar só pra frente,
não ver ao redor o que é diferente.
Contemple as belezas desejadas
e se abra para novas jornadas.

A vida é tristeza e felicidade,
em todo lugar, em qualquer idade.
Não deixe a chave atrás da porta,
a estrada é reta, mas também é torta.
Uns chegam, outros vão embora,
enquanto um está feliz, o outro chora.

Há muitos caminhos a seguir,
até pra quem não sabe aonde ir.
É preciso ter cautela e calma
para não machucar a alma.
As pedras sustentam as casas,
os sonhos aceleram as asas.

O céu clareia de manhã cedo,
a noite chega logo, sem medo.
Todo dia o milagre acontece
uma estrela sobe, a outra desce.
Não tenha receio do novo dia,
nem da contramão da alegria.

Tudo que é bom vai passar,
o que é ruim não vai demorar.
Se aparece mais um conflito,
o coração sofre, fica aflito.
Tenha fé e saiba esperar,
o tempo novo que vai chegar!

Benefícios da Dúvida

Você não deve buscar apenas respostas,
ocupe os seus dias a decifrar dúvidas,
concentre-se em fazer boas perguntas,
não se apresse em chegar ao ponto final.

Tenha paciência e evite antecipar teses,
não se abale diante das incertezas,
gaste o seu tempo com as interrogações,
deixe as conclusões ficarem maduras.

As respostas acomodam e imobilizam,
matam a curiosidade e a imaginação,
conduzem sempre ao mesmo ponto,
dão a falsa ilusão do conhecimento exato.

Ao passo que as perguntas instigam,
revelam novas possibilidades de aprender,
nos livram do vício da repetição
e abrem espaço para descobertas incríveis.

Vá em busca da verdade, meu irmão!
Siga em frente com coragem, minha irmã!
E não esqueça um só minuto:
as maiores descobertas,
os mais geniais inventos,

as mais altas tecnologias,
as mais avançadas conquistas da humanidade...
Só foram possíveis porque algum dia
alguém duvidou e ousou fazer diferente.



Duas Bocas

A sua boca se revelou
na boca da noite
e invadiu a madrugada
contrariando a pura razão
e o preconceito raso.

Vem, boca da noite,
misteriosa e calma
desenhando o fim do dia
e de uma longa jornada...!

Duas bocas que se beijam,
dois namorados que passeiam
pelos jardins da liberdade,
nas terras tupiniquins
do Espírito Santo.

Boca do dia.
Boca da noite.
Boca do Mato.
Duas Bocas.
Reserva natural,
biodiversidade.

Duas bocas.
Duas metades.
Duas tribos.
Dois amores.
Duas flores.
Muitas dores...

Benditas sejam as bocas
que pronunciam palavras de paz,
que proclamam o amor
e inundam os corações de ternura.

(Des)encontros

Ela andava sempre na mesma direção,
até que percorreu outros caminhos.
Estradas distintas trilhou liberta,
muitas histórias ela tem para contar...
E o tempo revelava lindas surpresas,
aventuras e descobertas...

Ela via a felicidade cantar versos,
nos gestos de simplicidade.
E o sorriso dar lugar à tristeza
nas despedidas difíceis.
A cada passo, novas conquistas,
mudanças e realizações.

E a vida seguia plena
vibrando com os encontros,
aprendendo com os desencontros...
E ela esperava passar o tempo,
pois sabia que saudade e tristeza não matam,
então, entre letras, melodias e sons,
cantava sem medo de ser feliz.

ELE SIM

Ele não é santo,
também não é só pecado.
É um ser humano comum,
que tem virtudes e defeitos.
Mas não se dobra ao malfeito,
e não comunga com a patifaria.

A ele não basta o meio termo,
pois é intenso, determinado,
tem lado, o lado do povo.
Enfrenta a vida com ousadia.
Está na luta contra a tirania.

Sempre Presente

Para Maurício Amorim

Ele é de luta!
Lutou todos os dias!
Lutou até o fim
na lida operária.
Quis viver
e viveu como poucos.
Continuará vivo entre nós!

Viveu para os seus.
Viveu para os outros.
Viveu com os outros.
Compartilhou a fé, a vida...
Vai estar sempre presente.
Seu testemunho fica,
seu exemplo edifica:
paciência e oração.

Ele é de luta!
Lutou todos os dias!
Lutou até o fim!
Viveu intensamente.
Quis viver
e viveu
sem se entregar pra dor,
com resignação,
serenidade,
humildade
e paz no coração.

Viveu com simplicidade.
Ensinou lições todos os dias
com amor e generosidade.
Espalhou a esperança
de um mundo justo
por onde passou.
Conquistou amizades,
iluminou caminhos,
testemunhou com a vida.

Agora ele foi embora?
Foi nada!
O céu é logo ali...
Mauricio Amorim, presente!

Santa esperança

Tentei decifrar sua alma,
emudeci...
Tantas descobertas e mistérios...
Aprendi.

Você passeia leve ao meu redor,
desvenda segredos
e desata os nós.
Sinto a ternura do seu olhar
fitando as margens fluidas
dos meus passos lentos,
que rompem o deserto
em busca do leite e do mel.

Nossos sonhos se cruzam.
Convergências fortes
de seres sedentos de amor,
que harmonizam o espaço
e fazem crescer a luta
por justiça e paz.

Oh, santa esperança!
Vem trazer a utopia
e acabar com a apatia.
Vem juntar as almas do bem,
os lutadores pela vida,
os militantes por um mundo melhor.

Menina Que Sonha

De repente ela chega
cheia de ideias,
se arrisca
e transforma a realidade.

Ela tem medo.
Falta clareza.
É insegura,
mas acredita.

É decidida,
determinada,
empreendedora.
Ela vale ouro!

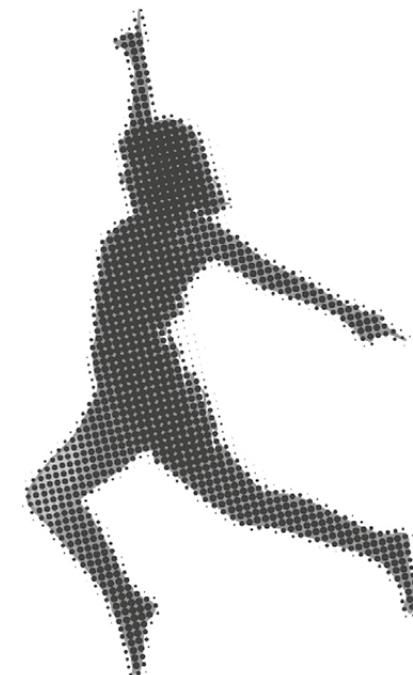
Cheia de dúvidas.
Muito ansiosa.
Se acha incapaz.
Sonha sem limites.

Inspira pessoas,
é razão e emoção.
Seduz,
faz a diferença.

Vê oportunidades.
Não se acomoda.
Tão forte,
tão frágil.

Sai da zona de conforto
para superar limites.
Faz mesmo com imperfeições.
Ela persiste.

O novo a assusta,
mas o desejo é maior.
Enfrenta obstáculos.
Ela é realização!



Três Marias

Eram três estrelas lindas.
Uma era imensa,
as outras pequeninas.
Todas tinham brilho forte,
enfeitavam o céu de todas as cores,
invadiam os corações sedentos
nos encontros e nas despedidas.

Três estrelas radiantes
mostravam suas cores intensas
e iluminavam a terra.
Sinais de luz na escuridão,
clarões no meio da noite,
inspiração para os amantes.

Três cidades.
Três montes.
Três ideias.
Três signos.
Três mulheres.
Três Marias:
luta, vida, canto...
Rebeldia!



Vitória do povo

Uma luz.
Um sinal.
Brilho intenso
no horizonte.
Rompe a escuridão,
faz o dia claro,
ilumina a cidade,
traz a alegria,
anuncia a liberdade.

Uma luz.
Um sinal
nasce no meio da multidão.
Desperta a consciência,
dissipa o medo,
fortalece o fraco,
derruba o forte,
suplanta o ódio,
destrói a morte.

Brilha no céu,
resplandece na terra
a luz da justiça,
a vitória do povo.

Quem é esta mulher?

Para Yvone Bremenkamp

Quem é esta mulher?
De sorriso franco,
de olhar materno,
de abraço amigo,
de força inexplicável,
de compromisso fiel,
de coragem sem igual?

Quem é esta mulher?
Que esnoba energia,
que ilumina os caminhos,
que não perde a esperança,
que se doa ao semelhante,
que anima os desanimados,
que não se cansa de ajudar?

Quem é esta mulher?
Que nunca desanima,
que tem jeito de menina,
que cativa com o olhar,
que estende a mão a todos,
que ensina com a vida,
que motiva todos nós?

Quem é esta mulher?
De pequena estatura,
de alma de gigante,
de coração vibrante,
que entende nossos erros,
que corrige as nossas falhas,
que fala com mansidão?

Quem é esta mãe acolhedora?
Esta professora dedicada?
Esta profissional exemplar?

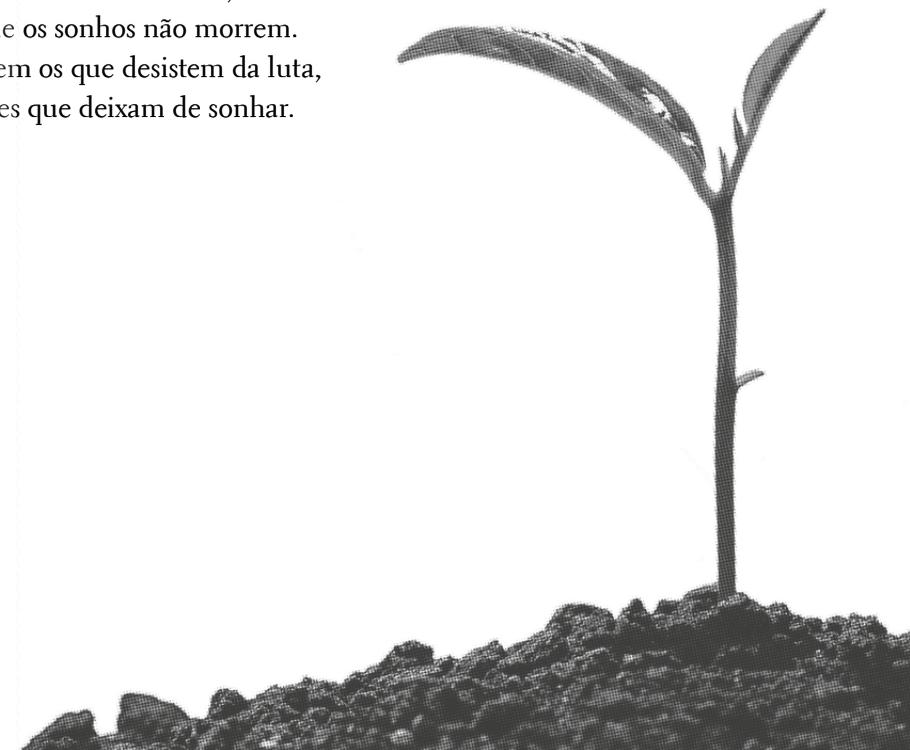
Sinônimo de trabalho.
Exemplo de coragem.
Referência na educação.
Quem é esta mulher?

Esta mulher é você, Ivone!
Que nos ensinou que a vida vale a pena.

Sonhos não morrem

Alguém poderá dizer:
o sonho acabou,
a batalha está perdida,
o mal venceu,
não há mais esperança,
o ódio é mais forte,
a ética morreu,
não vale a pena lutar...

Eu insisto:
a luta vai continuar,
a semente vai germinar,
a vida vai brotar sorrindo,
porque os sonhos não morrem.
Morrem os que desistem da luta,
aqueles que deixam de sonhar.



Extraordinário

Extraordinário não é vencer a guerra,
mas evitar que ela aconteça.

Extraordinário não é pedir desculpas,
Mas não ofender o semelhante.

Extraordinário não é ter boa oratória,
mas agir com retidão.

Extraordinário não é conquistar a meta,
mas escolher o caminho mais justo.

Extraordinário não é dar o que sobra,
mas partilhar o pouco que se tem.

Extraordinário não é fazer com competência,
mas fazer bem feito e com ética.

Extraordinário não é superar o obstáculo,
mas reconhecer a ajuda dos outros.

Extraordinário não é chegar em primeiro lugar,
mas competir com determinação e lealdade.

Extraordinário não é realizar um grande feito sozinho,
mas fazer as coisas em cooperação com os outros.

Extraordinário não é escrever e falar bem,
mas ter atitudes para ajudar a quem precisa.

NÓIS

SOMOS DIFERENTES
E ABSOLUTAMENTE IGUAIS!?
SOMOS OS RESPONSÁVEIS PELO CAOS,
A POSSIBILIDADE DO EQUILÍBRIO,
A GENEROSIDADE QUE UNE OS CORAÇÕES.
SOMOS CONTRADIÇÃO.
E SOMOS AFETO E TERNURA
FORMANDO UM MUTIRÃO DE AMOR.

Seres plurais

Somos seres plurais,
amantes da diversidade.
Seres ternos e afetuosos,
sem preconceitos,
que valorizam as diferenças,
que aprendem todos os dias
nas lutas pelas liberdades.

A singularidade é a nossa marca,
mas é na pluralidade
que somos e existimos.
E são as nossas individualidades,
vivas e compartilhadas,
que revelam a totalidade do nosso ser.

Bendito Seja o medo

Bendito seja o medo
que arranca de nós a coragem
e que nos impede de arriscar
nas horas de maior perigo.

Bendito seja o medo
que não nos deixa fazer tudo
o que queremos,
que nos protege da morte.

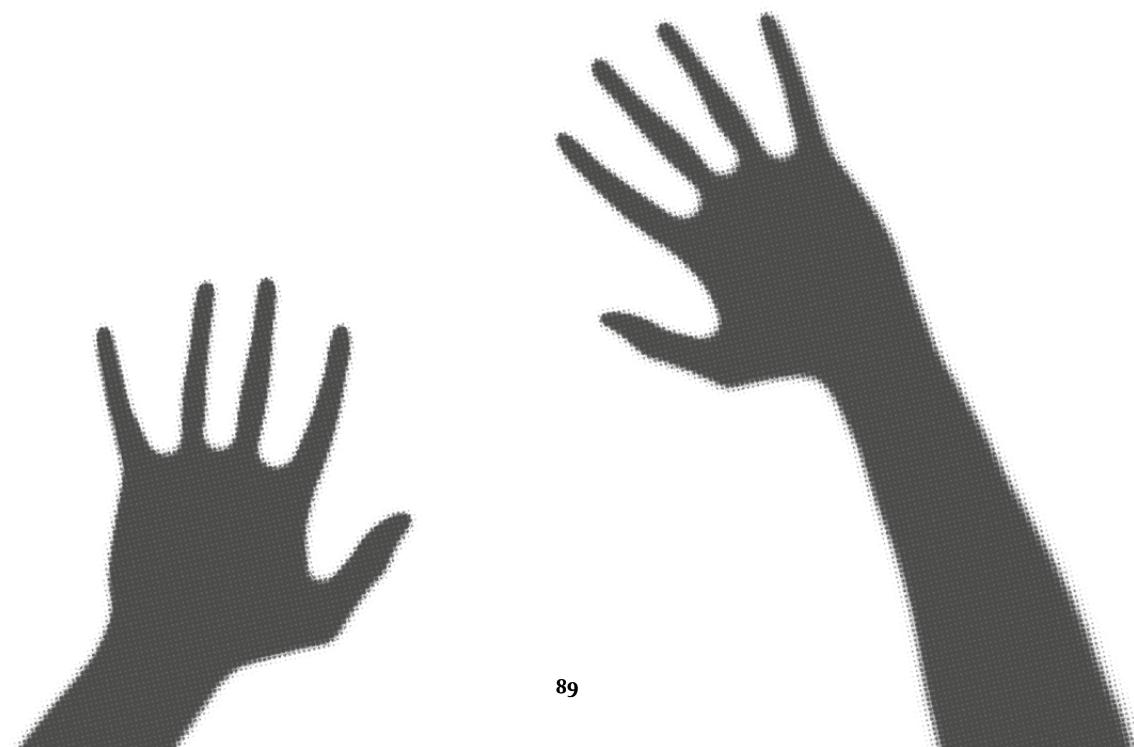
Bendito seja o medo
que nos socorre no abismo,
que aguça nossa sensatez,
que desafia nossa loucura.

Bendito seja o medo
que impede nossas insanidades,
torna-nos mais cuidadosos,
faz-nos pensar muito mais
e que dá sentido ao nosso fazer.

Bendito seja o medo
que diminui nossas certezas,
e destroça nossa arrogância.
Que mexe com as nossas emoções
e nos faz ser mais valentes.

Bendito seja o medo
que nos vira do avesso,
que nos dá segurança,
e não nos deixa agir sem pensar.

Bendito seja o medo!
Sem ele teríamos errado mais,
acertado muito menos.
Cultive sempre a coragem
e não deixe o medo crescer.



AMOR nas diferenças

Para Vera

Dois amores que se encontram,
duas vidas que se abrem,
muitas flores no jardim,
e os espinhos no caminho.

Dois universos, duas verdades,
dois pedaços, duas partes
retalhos de duas histórias
emoções renovadas.

Dois anos, duas décadas,
dois segundos, eternidade.
Duas curvas, duas retas,
sinais na escuridão.

Duas teses, dois lados,
Dois sentimentos opostos,
diferenças e semelhanças,
territórios de liberdade.

Dois versos, duas poesias,
saudades e desejos bons.
Duas crenças, uma só fé,
dois gestos, muitas lições.

Dois corpos, duas almas,
dois preciosos brilhantes.
Surpresas cotidianas,
duas metades, um coração.

Dois signos, duas senhas,
códigos de multiplicação.
Dois dias, duas noites,
anúncios da nova estação.

Amizade

Inspirado no texto de Jairo Guerra sobre o reencontro de amigos de Bela Aurora, Cariacica-ES, que viveram experiências marcantes, quando jovens, nas décadas de 1980 e 1990

Fazia tempo que andávamos distantes,
que os nossos passos trilhavam estradas distintas,
que os nossos olhares não se cruzavam,
que a saudade batia forte.

Fazia tempo que a ausência gritava alto,
que um encontro era esperado
para revivermos a juventude
e celebrarmos a maturidade.

Fazia tempo que a gente se bastava,
mas sozinhos somos quase nada.
Melhor mesmo é olhar nos olhos
e a amizade escancarada,
sem censura, na diversidade,
e adornada com as marcas da vida.

Meus amigos, minhas amigas,
sabem o que acontece?
A distância não afasta os corações,
apenas separa os corpos.

Força da Insegurança

A insegurança é centelha de fogo
que incendeia o coração.
Ela move os pensamentos
e instiga a razão.

A insegurança desacomoda
a consciência morta,
o ímpeto dos prepotentes.
Abre portas e janelas
para desvendar novos mistérios.

Eu ficava incomodado com a minha insegurança,
depois descobri nela uma importante forma de crescer.
Quando nos achamos seguros demais,
nos acomodamos, paramos de aprender...

A insegurança é fundamental para o aprendizado.
Se ela não for maior do que a sua coragem,
se ela não te deixar imóvel e não vencer a sua ousadia,
ela será a senha para valiosas descobertas.

A insegurança nos desafia
e quando sabemos lidar com ela,
torna-nos pessoas melhores.

O fim dos espertos

Algumas pessoas se acham espertas demais.
Agem como se fossem superiores,
desprezam a força alheia,
se julgam mais capazes do que outras,
acham que podem enganar a todos,
não têm nenhuma humildade.
Por isso se descuidam de coisas básicas,
e quando menos esperam,
caem nas próprias armadilhas,
expõem as suas principais fraquezas
e são derrotadas pela arrogância.

Esperteza tem limites...
E os espertalhões acabam,
sem perceber,
em algum momento,
cavando a própria cova.

Quanto vale a vida?

Mariana.
Brumadinho.

Por que o minério e o aço
valem mais do que as pessoas?

Até quando o lucro e a ganância
valerão mais do que a vida?

Quanto vale a lama
e a tragédia anunciada?

Quanto vale a vida?
A vida não vale nada?

A vida vale mais do que milhões de ganhos,
vale mais do que tudo que eu rejeito.

Não vale a lama.
Vale a luta por justiça.

E a tragédia da lama?
Um vale de lágrimas!

Romaria

Para os romeiros da Festa da Penha

Homens e mulheres,
jovens e crianças
saem de todas as partes
e rumam para a casa da mãe querida.
Com velas acesas e esperança nos olhos
caminham superando os limites do cansaço.
Enfrentam a distância e as dores
com firmeza e determinação.
Os fiéis cantam alegremente
e elevam preces sinceras aos céus...

Gentes de todos os lugares
caminham na mesma direção
e seguem até o topo da pedra.
Romeiros marcham com fé
em louvor a Nossa Senhora da Penha,
a Senhora das Alegrias,
e em adoração ao Cristo ressuscitado.

Romaria dos homens
Romaria das mulheres
Dezenas de romarias
que seguem o mesmo destino.
Não há dor que seja maior
do que a devoção mariana
dos corações contritos.

Todos os anos
a peregrinação acontece
e crescem as procissões das famílias.
E os milagres?
Vêm da fé verdadeira
e das lutas do povo.



Advento da Primavera

Vão chegar as novas flores
pra enfeitar nosso jardim,
outra canção se ouvirá.
Nos campos e nas cidades,
pra alindar nosso país,
a justiça reinará.

Tempo novo de esperança,
vida nova e confiança
na transformação que vem.
Das flores fazemos armas,
preparamos as jornadas,
assim nada nos detém.

Então o mundo mais florido:
rosas, margaridas, lírios,
terra, casa, paz e pão.
Folhas verdes e amarelas,
enfeitando as passarelas,
vermelho no coração.

Os ramos serão mais fortes,
unidos de Sul ao Norte,
mudam a sociedade, enfim.
Liberdade para o novo,
brota a planta, cresce o povo,
compondo o belo jardim.

Vai chegar a primavera,
e com ela muita gente vai sorrir.
No desabrochar das flores,
junto o amor há de vir!



NoVa estação

A nova sociedade virá!
E junto com ela virão
o pão e a beleza,
a justiça e o direito,
o sonho e a liberdade,
a ternura e o abraço,
a generosidade,
o afeto e a utopia...

A nova estação há de chegar
trazendo o sabor dos frutos,
as cores lindas das flores.
E assim virão...
Homens novos.
Mulheres novas.
Seres libertos
de preconceitos
e do ódio que cega.
Plurais e livres,
fraternos e tolerantes,
dialogantes e
prenhes de amor.

A revolução não virá sem luta.
Exigirá mudanças de hábitos
e comportamentos éticos.
Outras maneiras de pensar e de agir,
gestos de solidariedade.
reverência à natureza
e respeito ao ser humano.

Uma sociedade justa,
não virá sem conflitos,
nem poderá esconder as crises,
senão não chega nunca
o dia da confraternização universal.

ProfeCia

Quando a boca cala,
o corpo depressa fala
e o silêncio murmura
as canções da alma.
Os sonhos despertam
a coragem que dorme,
a beleza disforme
e os medos habituais.
A arte incomoda
a hipocrisia podre,
que cheira a enxofre
e cega os ingênuos.

Não há de vencer a má fé,
o ódio e a intolerância,
o preconceito e a ignorância,
nem qualquer falso valor.
Os corações cheios de ternura
invadirão as ruas e praças,
os museus, as igrejas,
sem máscaras...

As famílias viverão a diversidade,
a plena liberdade do amor
e do encontro fraternal.

Nos abraçaremos como irmãos,
diferentes e inteiros,
cheios de afeto e de respeito,
em defesa de todo direito,
celebrando a beleza da vida,
e as conquistas da civilização.

Você pode até duvidar
com seu modo de pensar.
Nossas crenças podem divergir,
mas a profecia há de se cumprir:
haverá o tempo do puro amor!



Fazendo História

Janelas e portas,
estradas tortas,
mentes mortas,
chega perto o fim.

Cabeças duras,
almas puras,
segredos e juras
ensaíam o motim.

* * *

Espaço vazio,
estação do frio,
às margens do rio
sem esperança.

Traje de gala,
carrega a mala,
na entrada da sala,
um passo de dança.

* * *

O tempo chegou,
a fé despertou,
o sol clareou
toda a cidade.

Caminho aberto,
até no deserto,
fica esperto,
lá vem a verdade.

* * *

Bala perdida,
canção atrevida,
beleza da vida,
filme de terror.

Conto de fada,
começa a jornada,
moça encantada,
poema de amor.

* * *

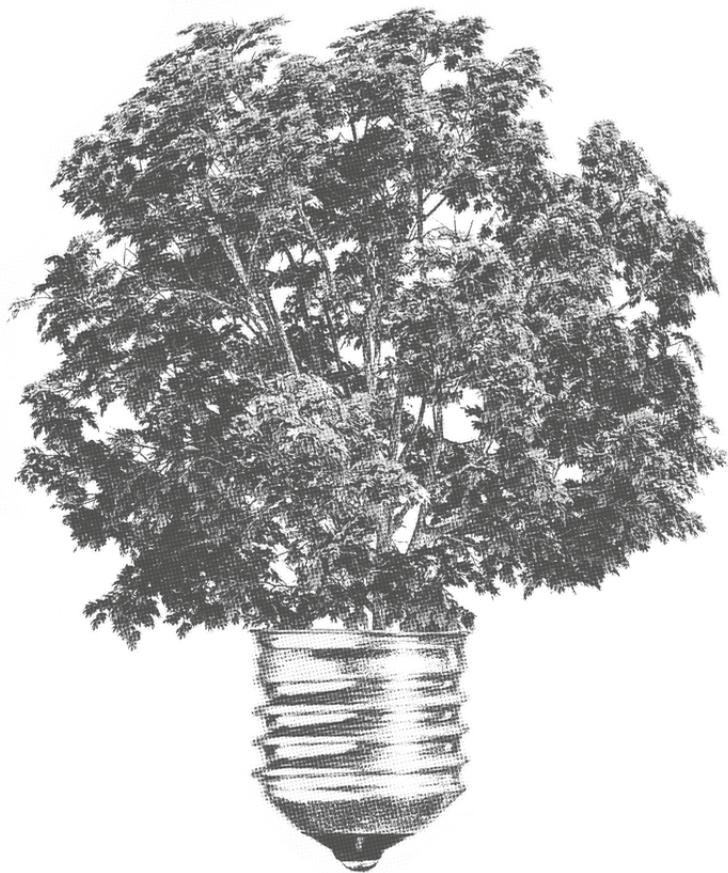
Menino faceiro,
caminha ligeiro,
e chega primeiro.
Está na memória.

Retrato de gente,
coração valente,
segue em frente
fazendo história.

* * *

Trem da alegria,
traço de magia,
de noite e de dia,
lenda contada.

Volta pra casa,
acende a brasa,
o relógio atrasa,
a hora é chegada.



SusTentÁvel

Do broto nasce o sonho
e a nova vida desperta.
Nas noites perdidas de sono
é que a história se completa.
Um rabisco e um desenho
vão definindo os contornos
de mais uma criação que chega
pra trazer belas notícias.

Da necessidade nasce o projeto,
sem respostas e fórmulas prontas.
O plano é sustentável
para o futuro do planeta.
A paixão está presente
desde o princípio da obra,
mas é preciso outras mãos
pra fazer a semente crescer.

Vão chegando boas ideias,
vem mais gente por aí...
E o fruto vai crescendo
como uma criança faceira.
Vai chegando o tempo novo,
com raios de luz amarelos,
pra realizar outros sonhos
e a vida ficar mais bela.

Nossos dias

Como escrever sobre os nossos dias
sem falar da dor e do sofrimento da nossa gente?
A tirania está em cena desavergonhada.
Os aproveitadores se reúnem em seus banquetes
para planejar os mais selvagens ataques
contra os direitos mais sagrados do nosso povo.
Eles não têm piedade, têm apenas o desejo egoísta
de ter poder e lucro enquanto milhões de vidas perecem.

Como escrever sobre os nossos dias
sem falar dos golpes descarados e autoritários?
O decreto libera as armas da violência,
nossa democracia está machucada
e a nação sofrendo com o desrespeito dos golpistas.
Mas os corações vibrantes enfrentam a força bruta.
A maldade está com os dias contados,
o amor vencerá toda barbárie reinante.

Como escrever sobre os nossos dias
sem falar das frentes de resistência?
Os militantes marcham contra as injustiças,
sem temer o ódio das castas cruéis.
A esperança resiste nas trincheiras de luta
e o amor se revela nos sonhos pulsantes,
na busca incessante de um país justo
e de um mundo de paz.

Tempos Sombrios

A justiça não é justa,
a lei não é respeitada,
os valores são descartáveis,
as reformas, desconstrução,
as mudanças, retrocessos.
Quase tudo é enganação.

Os holofotes são desviados,
o principal é secundário,
a ética, um mero detalhe,
os direitos arrancados.
Condenações mesmo sem crimes,
provas são descartadas,
o fato vira versão,
a versão vira fato.

A mídia dita a pauta,
a pauta é contra o povo,
o povo paga a conta,
os ricos ganham as benesses.

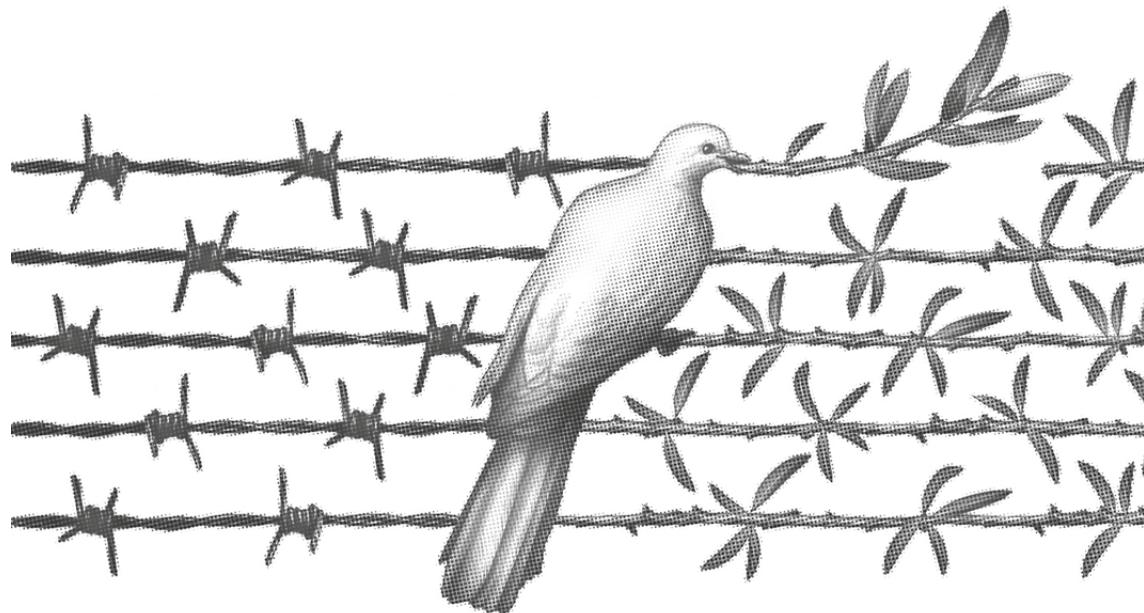
Julgamentos são políticos,
a democracia não é respeitada,
a vida corre perigo.

Os tempos são sombrios,
a nação na bacia das almas,
a política é criminalizada,
bandidos estão nos cargos,
gente de bem encarcerada.

País desgovernado,
muita gente desmotivada,
é isso que as elites querem,
pra manter tudo dominado.

Mas a esperança não morre,
ela vive nos corações,
e nas mentes dos militantes,
daqueles que constroem a paz,
e sonham com um país melhor.

Há muita desesperança,
mas o amor é bem maior,
vencerá a nossa luta,
por uma nação de todos nós.



Até quando?

Vidas ceifadas na infância,
e a juventude negra e pobre
exterminada sem piedade
nas vielas das cidades,
pelas balas assassinas,
pelo ódio e a intolerância.
Até quando?

Mulheres desrespeitadas,
no seio da própria família
pelo machismo sem pudor,
pelo poder usurpador,
que desnuda a violência cruel
contra as flores despedaçadas.
Até quando?

Defensores dos direitos,
daqueles que são pisados,
estão sendo assassinados,
seus sonhos interditados.
E os gritos de dor ecoam
de todas as formas e jeitos.
Até quando?

A justiça não pune a matança
e a impunidade impera.
É muita gente calada,
escondida sem dizer nada.
Mesmo assim os militantes
se mantêm na resistência.
Até quando?

Esperança militante

Assumo os riscos da caminhada.
Levo comigo as dores e alegrias da nossa gente.
Não fujo das lutas pelos direitos do nosso povo.
Sei que o amor vencerá o ódio e a violência.
Somos brasileiros de corações valentes
e a esperança vive em nós!

Onde a guerra destrói e mata,
semeio a paz que vem da justiça.
Onde há desilusão,
decreto a esperança militante.
Onde a violência campeia,
enfeitaremos os jardins com flores belas.

Se a vida perdeu a graça,
rabisco o dia e a noite com cores fortes.
Se democracia não há,
reúno companheiros para a luta difícil.
Se as folhas murcharem,
regaremos a terra e cuidaremos dos frutos.

Quando a ameaça apavora,
lanço mão da força da fé itinerante.
Quando a intolerância cega,
desfraldo as bandeiras da ternura.
Quando a tempestade chegar,
acalmaremos os medos com coragem cívica.



VaMOS reSistir!

Para Lula

Vamos resistir
com coragem,
luta, esperança e fé.
Não vamos desistir
da democracia,
da justiça social
e da verdade.

Ninguém pode ser condenado
sem provas.
Ninguém pode ser preso
sem ter cometido crime.
Ninguém pode cometer ilícitos
e se achar acima da lei.
Ninguém pode rasgar a Constituição
e ficar impune.

O golpe segue!
E o golpe é contra os mais pobres,
contra os seus direitos.
Eles venceram mais uma batalha,
mas a luta vai continuar.
A força do povo é maior do que todo arbítrio.
A nossa crença na democracia
e o amor que carregamos no peito
vencerão o ódio e todas as maldades.

Não vamos nos calar!
Seguiremos firmes na resistência,
denunciando a farsa dos ditadores
e toda injustiça contra aqueles que mais precisam.

Podem prender o corpo,
mas as ideias libertárias
e os sonhos de liberdade
estarão sempre vivos em nós.

Companheiros! Companheiras!
Vamos lutar até o fim!
Haveremos de vencer a batalha final!

Pátria Livre

A vida corre veloz contra o tempo
e os nossos desejos passeiam livres
enfrentando as pedras no caminho.

A insensatez campeia sem piedade
enquanto as lutas são travadas
em todos os territórios possíveis.

Os retrocessos ameaçam os mais fracos,
mas há quem se levante contra o golpe
e sem trégua organiza a resistência.

Os falsos profetas pregam mudanças,
mas destroem a democracia, a ética
e os direitos históricos dos trabalhadores.

Vendem o país a preço de banana,
ferem de morte a nossa soberania,
batem continência para o pior dos algozes.

Estimulam a intolerância entre as pessoas,
disseminam o preconceito e o ódio,
fazem do terror e da ameaça seus métodos.

Constroem o império das mentiras
para enganar a maior parte da nação.
Até quando vão reinar impunes os abutres?

Há de chegar a hora do povo nas ruas,
desfraldando as bandeiras das liberdades
em nome de uma nação democrática.

Somos um sonho só, uma só emoção,
milhares de corações e mentes,
vozes que não se calam diante da injustiça.

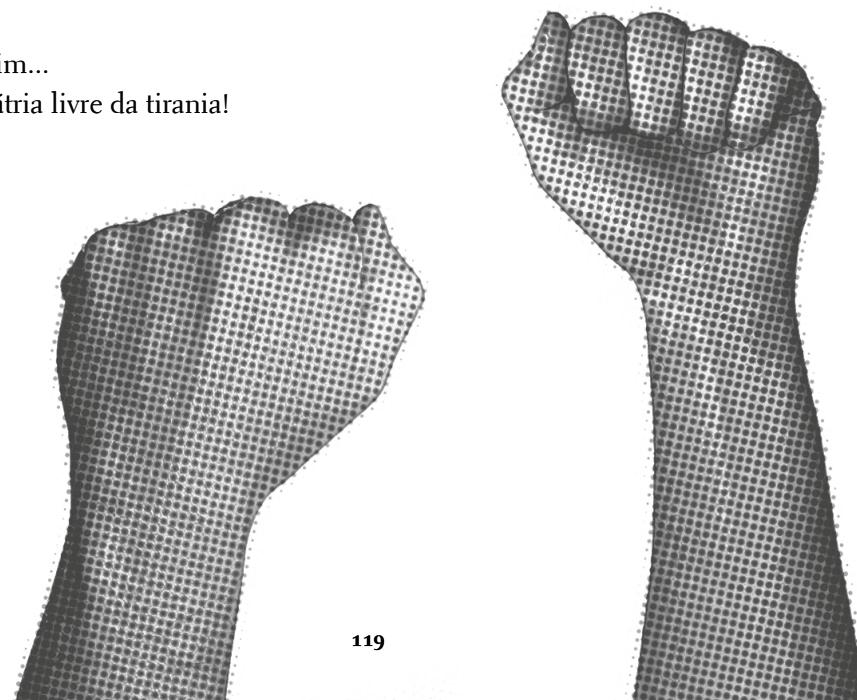
Vamos superar toda maldade,
vencer a iniquidade dos ímpios
e destruir os porões da ditadura.

Nossa esperança é sem tréguas.
Nosso sonho é a felicidade
dessa gente que não perde a fé.

Não calarão nossas vozes!
Não impedirão nossa ousadia!
Não deterão nossa força unida!

Não matarão nossos sonhos!
Não apagarão nossa história!
Lutaremos! Venceremos!

Enfim...
A pátria livre da tirania!



PLURAL

Este livro foi composto em Papel Polém Bold 90g
com fonte Electra LH corpo 11 e impresso pela
Editora GSA em setembro de 2019.



EM BUSCA DE COMPREENDER A MINHA
SINGULARIDADE, DESCOBRI UM MUNDO PLURAL
EM PESSOAS COM HISTÓRIAS LINDAS...

Nos caminhos que percorri, conheci o amor e a
solidariedade, também vi de perto a maldade e a
ganância. Mas o importante é que vivi experiências
incríveis ao descobrir a generosidade nas diferentes
formas de pensamentos, práticas, emoções,
culturas, religiosidades, belezas, cores...

Plural é um canto de esperança em tempos de intolerância e
de autoritarismo. Um elogio às diferenças. É a crença na vida
e nas possibilidades que os seres humanos têm de promover a
confraternização universal na diversidade.

CONVIDO VOCÊ PARA ESTA VIAGEM SINGULAR
QUE ESTÁ APENAS COMEÇANDO!

